



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

BREVE ANÁLISE SOBRE A PERSPECTIVA DE MARX ACERCA DO PROCESSO DE TRABALHO E DO PROCESSO DE VALORIZAÇÃO

Autores: ROSYMAR CASTELO BRANCO RAMOS E VILA BOAS, INGRID KAROLAINE FERREIRA NEVES, FRANCINE RODRIGUES DE OLIVEIRA ROCHA

Objetivo. Destacar essencialmente a composição do processo de trabalho e sua valorização no modo de produção capitalista para Karl Marx, bem como conhecer e elucidar o modo de produção, as formas de exploração da força de trabalho, a participação do trabalhador e do capitalista em conjunto, na formação do capital e o controle do capitalista sobre a força de produção do trabalhador. **Metodologia.** A pesquisa foi baseada a partir da leitura do texto - bibliográfica. Os principais eixos da discussão giraram em torno do trabalho, do processo de trabalho e da força de trabalho. O trabalho, segundo Marx, representa um processo no qual o homem/ a mulher interagem com a natureza, colocando a força de seu corpo em ação, no intuito de apropriar-se de seus recursos. O trabalho é a realização do próprio ser no mundo do capital, apesar de ser alienante, obrigatório e escravizante. O processo de trabalho, por sua vez, é aquele em que o trabalho é materializado ou objetificado em valores de uso, ou seja, há uma interação da pessoa que trabalha com o mundo natural, de modo a modificar os elementos com um propósito. Essa modificação é traduzida em três elementos principais, quais sejam: o trabalho em si, como uma atividade produtiva com objetivo; o segundo, o objeto sobre o qual o trabalho é realizado. O terceiro, os meios de trabalho, que incluem os elementos essenciais para o seu funcionamento que são exercidos sobre seu objeto. **Resultados.** A fonte da mais-valia no sistema de produção capitalista como um todo está no fato de que o valor que os capitalistas pagam pela força de trabalho é menor do que o valor que o trabalho por eles extraído dessa força de trabalho acrescenta a essas mercadorias. Apesar de aparecer como uma mercadoria à venda, a força de trabalho não é produzida como as outras mercadorias. A produção da força de trabalho é um aspecto da reprodução biológica e social dos trabalhadores como seres humanos, o que envolve relações sociais, que são diferentes das relações capitalistas ou mercantis. **Conclusão.** A venda da força de trabalho aliena o trabalhador da sua capacidade criativa de produção, que é, por força dessa venda, entregue ao capitalista, e de qualquer controle sobre o produto do seu trabalho. Como resultado dessa leitura, podemos conhecer os conceitos e contextualizá-los com o atual modo de produção capitalista.